



Trabalhos Científicos

Título: Alterações Neurológicas, De Tônus Muscular E Classificação Funcional Motora Grossa Em Crianças Com Paralisia Cerebral Secundária Ao Zika Vírus

Autores: CAMILLA ROSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), NALYNE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), TUANI BARBOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), GISELE FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), GABRIEL DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), KAISA NASCIMENTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), GIOVANNA SILVA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), JANDSON LIMA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), ADRIANA FONSECA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE/ UNIT)

Resumo: Introdução: Paralisia cerebral (PC) se constitui numa sequela de caráter não-evolutivo que afeta o sistema nervoso central imaturo e em desenvolvimento, sendo que as alterações de tônus muscular são consideradas uma das manifestações mais comuns dessa morbidade. A classificação da PC, por sua vez, pode ser feita de acordo com a independência funcional nas funções motoras grossas empregando o sistema Gross Motor Function Classification System (GMFCS). Objetivo: Descrever alterações neurológicas, de tônus muscular e função motora grossa segundo o GMFCS em crianças com PC secundária à síndrome congênita por zika vírus (SCZKV). Metodologia: Trata-se de um estudo de coorte envolvendo crianças do ambulatório de microcefalia decorrente da SCZKV, num serviço de referência, no período de novembro de 2015 a junho de 2019. Resultados: A amostra foi constituída por 46 crianças (63 meninas e 36,9 meninos) com idade média $3,3 \pm 0,7$ anos. Dentre os achados neurológicos foram descritos diplegia (67,3), clônus (34,7) e tetraparesia (15,2). As alterações de tônus muscular, por sua vez, foram descritas em todas as crianças variando o grau de comprometimento. Os comprometimentos de tônus muscular mais comuns foram espasticidade (76) e acometimento misto (12,2). Em relação ao comprometimento motor segundo o GMFCS, o nível V foi o predominante tanto em meninos (89) quanto em meninas (72). Conclusão: Considerando que o nível V segundo GMFCS é tido como o mais grave e implica dependência total de assistência para mobilidade e a que as anormalidades neurológicas e de tônus podem limitar ainda mais o quadro clínico dessas crianças, o conhecimento desses aspectos é fundamental para o processo de avaliação e planejamento de intervenção assistencial interdisciplinar visando incremento na funcionalidade global do indivíduo.